

GEOLOGIA DA SOLEIRA DE DIABÁSIO DO CERRO DO CORONEL, REGIÃO DE RIO PARDO, RS: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES. *Carla Cecília Treib Sarmiento, Evandro Fernandes de Lima, Nelson Amoretti Lisboa, Vinícius Matté, Moisés de Oliveira Senhorinho, Carlos Augusto Sommer (orient.)*
(UFRGS)

O Cerro do Coronel situa-se no limite do Escudo Sul-Rio-Grandense com a Bacia do Paraná, a sudeste da cidade de Pantano Grande, RS e é caracterizado por uma soleira de diabásio, estratigraficamente vinculada a Formação Serra Geral. Este corpo intrude concordantemente as rochas sedimentares das Formações Rio Bonito e Irati, as quais fazem contato por falhamento N70E. Este conjunto de unidades define geomorfologicamente um morro testemunho denominado bismálito. Este trabalho tem como objetivos apresentar os dados de campo da soleira de diabásio e caracterizar preliminarmente suas principais feições faciológicas e petrográficas. O método de trabalho envolveu atividades de revisão bibliográfica, laboratório (interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite) e campo (perfis geológicos e amostragem). O diabásio possui cerca de 180 m de espessura na porção norte e 30 m na porção sul, com pouca variação faciológica. Nas porções basais e de topo observa-se um textura equigranular fina a afanítica e nas porções intermediárias há um predomínio da textura equigranular fina a média. Disjunções colunares subverticais são comuns nas porções superiores da soleira, onde também são encontradas disjunções poligonais alongadas e regiões com intenso fraturamento tabular subvertical. Como etapas futuras estão previstas a petrografia e a análise geoquímica de rocha total de amostras do diabásio, o que possibilitará a caracterização petrológica desta soleira e o estabelecimento de futuras correlações com o magmatismo básico da Formação Serra Geral.